



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201815413

Código MEC: 1650178

Código da Avaliação: 148520

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:

60699 - Unidade Amazônia - Avenida Mendonça Furtado, 2946 Aldeia. Santarém - PA.
CEP:68040-050

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

SAÚDE COLETIVA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 25/11/2018 18:21:08

Período de Visita: 16/12/2018 a 19/12/2018

Situação: In Loco

Avaliadores "ad-hoc":

IGHO LEONARDO DO NASCIMENTO CARVALHO (60032445342) -> coordenador(a) da comissão

EVELINE MENEZES CACOTE BARBOSA (72525720210)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADENOMAR NEVES DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ANNELYSE ROSENTHAL FIGUEIREDO	Mestrado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
ELAINE CRISTINY EVANGELISTA DOS REIS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
HELOISA DO NASCIMENTO DE MOURA MENESES	Doutorado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
HERNANE GUIMARAES DOS SANTOS JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
IANI DIAS LAUER LEITE	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
IRACENIR ANDRADE DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JULIANA GAGNO LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Marina Smidt Celere	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
NELCILENE DA SILVA PALHANO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
RUI MASSATO HARAYAMA	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
TEOGENES LUIZ SILVA DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Wilson Sabino	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Ministério da Educação

1.2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal do Oeste do Pará

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal da IES:

Credenciamento - Lei 12.085, de 06 de novembro de 2009

Endereço:

Avenida Mendonça Furtado, nº 2946. Bairro Fátima. Santarém. CEP: 68040-470

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, sancionada pelo Presidente da República em Exercício José Gomes Alencar da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 6 de novembro de 2009. É uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. É a primeira Instituição Federal de Ensino Superior com sede no interior da Amazônia brasileira, cuja sede está localizada na cidade de Santarém-Pará que possui a terceira maior população do Estado.

É uma universidade multicampi, já que além de Santarém, foi pactuado junto ao MEC a implantação de campus nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte

Alegre, Óbidos e Oriximiná. Em Santarém, existe a Unidade Rondon, antigo campus da UFPA, a Unidade Tapajós, antigo Núcleo Interinstitucional de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (NDSA), onde funcionava a Unidade Descentralizada da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA-Tapajós) e a Unidade Amazônia, localizado em espaço alugado.

Neste contexto a área de abrangência da UFOPA é composta de 20 (vinte) municípios da região, a população total destes municípios é de 952.588 habitantes (IBGE, 2014) e corresponde a 12% da população do Estado do Pará. A área ocupada é de 512.616 km² (IBGE, 2010), correspondendo a 41% da área total do Estado (1.250.000 km²). A densidade demográfica média é de 1,78 habitantes/km², o Município de Santarém apresenta a maior densidade demográfica com 12,87 habitantes/km². Fazem parte desta região os municípios da mesorregião do Baixo Amazonas (Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa), os municípios do território da BR-163 (Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão) e o Município de Placas (pertencente a região da Transamazônica). A região Oeste do Pará possui um IDH médio de 0,7 e nela encontram-se aproximadamente 20 comunidades quilombolas e 32 terras indígenas, representando cerca de 42% da população que habita a área rural.

A Ufopa apresenta a missão institucional de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia. E a visão institucional de ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Dimensão 1: Análise preliminar

No Brasil, já há algum tempo, a formação de profissionais para atuar no setor da saúde, e passa por uma série de discussões, que visam a redefinição das diretrizes curriculares que correspondam às necessidades da população, especialmente os menos privilegiados e que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (FEUERWERKER, 2003).

O norte do Brasil teve inúmeras intervenções em busca de desenvolvimento ou ocupação, instigadas pelos governos central, desde do Brasil colônia até os dias atuais. Atualmente a região do Oeste do Pará apresenta mais um foco de interesses e ações de diferentes atores, em escala local, regional, nacional e global, com a mesma lógica, ocupar e desenvolver.

O contexto anterior, alinhado a baixa densidade demográfica e distribuição desigual da população e da renda, provocaram uma crescente urbanização, que tem

colocado desafios importantes para as famílias urbanas, principalmente pela dependência da renda (RODRIGUES et al., 2007; SANTOS et al., 2018).

A região passa por um avanço econômico e social que engloba grandes projetos desenvolvimentistas como a expansão da monocultura da soja, a construção de um

complexo hidrelétrico e a corrida por territórios para a compensação ambiental, conhecida como economia verde. Não obstante a essa onda de crescimento econômico, a população local, continua sem vez e sem voz e os planos de desenvolvimento não atendem os anseios locais e comprometem questões cruciais de planejamento de políticas públicas, especialmente aquelas voltadas aos interesses coletivos, como a área da saúde.

Vários são os problemas relacionados à região e envolvem diferentes setores que vão desde a dificuldade de circulação de pessoas e mercadorias, devido as grandes distâncias e uma rede de transporte deficiente, até modificações ambientais que comprometem a saúde e a qualidade de vida da população amazônica. Sem contar que a urbanização provocou a baixa oportunidade de emprego, desigualdades sociais e dificuldade de acesso a serviços básicos (saneamento, saúde, educação e assistência social), dadas principalmente pela indisponibilidade local da oferta destes serviços e pelas grandes distâncias geográficas, e acrescenta-se a isso o fato da região ter um baixo desenvolvimento socioeconômico, onde a maior parte da população vive em condições precárias de saneamento básico (SANTOS et al., 2018; RODRIGUES et al., 2007).

A UFOPA busca neste contexto, espaços voltados para o enfrentamento das necessidades de saúde da população, permeado por alguns marcos conceituais

importantes dentro da Saúde Coletiva, como o cruzamento entre os diferentes saberes e práticas da população, a ênfase na integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a superação do biologicismo e do modelo clínico hegemônico, assim como, a valorização social, a convivência e formação de laços entre a população e profissionais da saúde e o estabelecimento de uma atenção básica voltada para a lógica do cuidado e não da doença, contrariando a medicalização e o "mercado da cura". Dentro dessa perspectiva, foi criado o Instituto de Saúde Coletiva (ISCO) com o objetivo de promover uma formação de recursos humanos qualificados para a área da saúde no interior da Amazônia mais precisamente no Oeste do Pará, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida local e regional.

No Brasil, atualmente, há 22 cursos de graduação em Saúde Coletiva e/ou denominações próximas com registro no Ministério da Educação (MEC). O Estado do

Pará possui um curso, localizado na região sudeste do Estado, o Bacharelado em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) – Instalado em Marabá (PA) – criado em 04/12/2013, os outros cursos da região Norte, são: Bacharelado em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Acre (UFAC) – Instalado em Rio Branco (AC) – criado em 04/06/2008; Bacharelado em Saúde Coletiva, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) – Instalado em Manaus e demais cidades do estado (AM) – criado em 06/08/2012; e o Bacharelado Gestão em Saúde Coletiva Indígena, da Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Instalado em Boa Vista (RR) – criado em 23/09/2013.

Nessa perspectiva, as criações dos cursos de bacharelado em saúde coletiva fazem parte de um fortalecimento e amadurecimento da área e uma demanda do Sistema Único de Saúde (SUS). A complexidade dos problemas de saúde demanda uma ampliação do olhar sobre o conceito de saúde, acompanhado da necessidade de um profissional que se ocupe de capacidades que transcendem os núcleos assistenciais na saúde (FERLA & ROCHA, 2013).

Por estarmos em uma localização estratégica na Amazônia, Santarém um polo fundamental para região e sabemos da grande importância do curso para o SUS,

alvitramos, como segunda Universidade no estado em oferecer o curso, este como um grande desafio de contribuir com a formação de especialistas para Amazônia.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, sancionada pelo Presidente da República em Exercício José Gomes Alencar da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 6 de novembro de 2009. É uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. É a primeira Instituição Federal de Ensino Superior com sede no interior da Amazônia brasileira, cuja sede está localizada na cidade de Santarém-Pará que possui a terceira maior população do Estado.

É uma universidade multicampi, já que além de Santarém, foi pactuado junto ao MEC a implantação de campus nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Em Santarém, existe a Unidade Rondon, antigo campus da UFPA, a Unidade Tapajós, antigo Núcleo Interinstitucional de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (NDSA), onde funcionava a Unidade Descentralizada da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA-Tapajós) e a Unidade Amazônia, localizado em espaço alugado.

A história da Ufopa inicia com o processo de interiorização dos cursos de graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Santarém, efetivamente em 1971, pelo Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará, criado em 14 de outubro de 1970 (Resolução nº 39/1970 – Consep-UFPA). Inicialmente, foram ofertados cursos de licenciaturas de curta duração, no período de 1971 a 1973, cujas atividades de ensino foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Álvaro Adolfo da Silveira.

A Ufopa desenvolve programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica com o objetivo de contribuir para a cidadania e o desenvolvimento da região onde está diretamente inserida e do país. Ela encontra-se organizada em 7 (seis) unidades acadêmicas, sendo 1 (um) Centro de Formação Interdisciplinar (CFI) e 6 (seis) Institutos Temáticos – Ciências da Educação, Ciências da Sociedade, Ciência e Tecnologia das Águas, Biodiversidade e Floresta, Engenharia e Geociências e Saúde Coletiva – onde são ofertados atualmente 33 (trinta e três) cursos de graduação, com alunos vinculados, além de 6 (três) cursos de mestrado, 2 (dois) cursos de doutorado e 2 (dois) cursos de especialização. Os cursos de graduação ofertados pela Ufopa em cada um dos Institutos serão detalhados no item "Projeto Pedagógico Institucional".

As áreas de atuação de cada uma das unidades acadêmicas na graduação são as seguintes:

- Centro de Formação Interdisciplinar: Origem e Evolução do Conhecimento, Sociedade Natureza e Desenvolvimento, Estudos Integrativos da Amazônia, Lógica, Linguagem e Comunicação.
- Instituto de Ciências da Educação: Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas; Linguística, Letras e Artes.
- Instituto de Ciências da Sociedade: Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.
- Instituto de Engenharia e Geociências: Ciências Exatas – Computação; Ciências da Terra e Engenharia.
- Instituto de Biodiversidade e Floresta: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas.
- Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas: Ciências Biológicas e Engenharia.
- Instituto de Saúde Coletiva: Ciências da Saúde.

Na pós-graduação, a atuação acadêmica ocorre nas seguintes áreas: Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, Recursos Naturais da Amazônia, Matemática, Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos, Biociências, Geologia, Engenharia de Minas e Educação.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Saúde Coletiva (Bacharelado)

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereços de funcionamento do curso:

1.Unidade Tapajós

Rua Vera Paz, s/n. Bairro Salé. Santarém-PA. CEP: 68035-110
Biblioteca, laboratório e sala de aula 203

2.Unidade Amazônia

Avenida Mendonça Furtado, nº2946. Bairro Fátima. Santarém. CEP: 68040-470
2º andar, direção, coordenação, residência, sala dos professores e sala de aula

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Ensino:

O ensino de graduação da Ufopa está em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e institucionais. Nesse sentido, objetiva colaborar no cumprimento da missão institucional, de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento da Amazônia, respeitando a diversidade cultural, norteando as suas atividades nos objetivos estratégicos de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica, em sintonia com as demandas da sociedade. Deve-se considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanística, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Pesquisa:

A pesquisa na Ufopa visa consolidar a pesquisa interdisciplinar, fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos e intensificar as atividades de pesquisa de relevância social, ampliando o número de trabalhos tanto dos discentes como dos docentes da instituição, incentivando a participação e a organização de eventos de socialização para divulgação, e planejando o lançamento de um edital interno voltado ao apoio da pesquisa, em especial à consolidação dos grupos de pesquisas.

Extensão:

Na Ufopa, a extensão universitária é um processo educativo, cultural, científico e/ou tecnológico, que envolve ações de articulação com a sociedade, por meio de atividades acadêmicas integradas ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Contudo, as atividades de extensão estão direcionadas para valorização da diversidade cultural e ambiental, compromisso com os direitos humanos, respeito às diferenças de raças, etnias, crenças e gêneros, princípios éticos, promoção da inclusão social e/ou desenvolvimento sustentável e regional.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Observou-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Saúde Coletiva.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.**

O Despacho Saneador atende satisfatoriamente as exigências da instrução processual. Portanto, não existem especificidades nem recomendações.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não existem Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares nem Termo de Supervisão.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso funciona em período integral.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso: 3.215 h

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo de Integralização:

- Mínimo: 09

- Máximo: 13

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso possui graduação em Enfermagem, com mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Atua há 10 meses na IES, em regime de tempo integral, com vínculo estatutário. Exerce docência e pesquisa nas áreas de saúde indígena, saúde coletiva, epidemiologia, cuidados de enfermagem e atenção à saúde indígena.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O IQCD do Curso é 3,92

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente apresenta a seguinte distribuição:

- Doutores: 06 (seis)

- Mestres: 07 (sete)

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O curso não apresenta disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Existe oferta da disciplina Libras, de forma optativa, com carga horária de 60 h.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A integração do curso com o sistema locorregional, é efetivado pelos Acordos de Cooperação Técnico Científico e Termos de Convênio entre a Universidade com a Prefeitura Municipal de Santarém, a Secretária de Estado de Administração-SEAD/PA (Termo de Convênio no 024/2017) e o Distrito Sanitário Especial Indígena Guamã́ Tocantins (DSEI GUATOC), respectivamente. Estes instrumentos nos permitem ter acesso aos equipamentos do SUS, localizados na região do Oeste do Pará, para realização de estágios, pesquisas e extensão. Atuamos nos três níveis de atenção disponíveis no SUS locorregional.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Observou-se o compartilhamento da rede do SUS com diferentes curso e instituições, incluindo a realização de ações interdisciplinares e interinstitucionais.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento dos egressos constitui-se um dos mecanismos de avaliação da proximidade entre o perfil de egresso pretendido pelos cursos e o perfil alcançado, possibilitando a constante qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão. Esse acompanhamento favorece ainda o estreitamento do contato, através de ações de formação continuada, colocação no mercado de trabalho, informes sobre cursos de extensão, especialização, mestrado e doutorado. Nesse sentido, a Ufopa se propõe a implementar meios para acompanhar seus egressos tais como a criação da Associação dos Ex-alunos, que procurará manter o vínculo por meio de atividades esportivas, culturais, eventos acadêmicos, entre outras. A instituição também desenvolverá o portal do Egresso, visando manter sempre atualizada agenda de eventos acadêmicos (cursos de extensão, pós-graduação, seminários, congressos, pesquisas), esportivos, culturais. Também, no portal, haverá um espaço intitulado "Memorial dos Egressos", para depoimentos de ex-alunos, no que se refere ao que o curso na Ufopa proporcionou para sua inserção no mercado de trabalho. Haverá também espaço para sugestões, visando a melhoria da instituição, mantendo aberto e constante o diálogo com os egressos.

A IES também pretende criar uma revista semestral ou anual para destacar a atuação de seus egressos no mercado de trabalho, acompanhando de maneira efetiva a inserção dos mesmos e repensando direcionamentos coerentes com a realidade do mercado de trabalho.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Saúde Coletiva (Bacharelado), da UFOPA, foi criado por meio da Resolução CONSEPE nº 233, de 23/01/2018.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa, por meio da Resolução Nº 233/18.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Distribuição das vagas

- Autorizadas: 40 vagas/ano

- Ociosas: 32 vagas (2018)

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não existe CPC e CC resultante da avaliação in loco.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso 10,6 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Quantitativo Anual do Corpo Discente:

- Ingressantes: 68

- Matriculados: 145

- Concluintes: 17

- Estrangeiros: -

- Matriculados em Estágio Supervisionado: 6

- Matriculados em TCC: 14

- Participantes em Projeto de Pesquisa: 4

- Participantes em Projeto de Extensão: 1

- Participantes em Programa Externo e Interno de Financiamento: 8

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,69**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se que o ensino na instituição tem como princípio abordagem interdisciplinar, flexibilidade curricular, formação continuada e a mobilidade acadêmica. Os acadêmicos de Saúde Coletiva possuem dentro da UFOPA a possibilidade de um ensino de qualidade, tendo como diretrizes institucionais: (1) a excelência acadêmica, através do uso de tecnologias educacionais; (2) promoção de modelos curriculares inovadores, para isso buscará ampliar e diversificar as oportunidades educacionais, potencializar a vocação regional e promover a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa, extensão e, (3) articulação com a sociedade, buscando fortalecer a interação com a educação básica. (4) Produção do conhecimento, visando sua ampliação e disseminação. A política de Acessibilidade pode ser verificada através do Programa Incluir – acessibilidade no ensino superior; atendimento educacional especializado e prevê a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições de educação superior com o objetivo de eliminar “barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais”. As Ações Afirmativas que permite ao acadêmico de Saúde Coletiva da UFOPA vivenciarem sobre a preocupação com a inclusão de outros grupos, como os indígenas e quilombolas, desenvolvidas institucionalmente pela Pró-reitoria de Gestão Estudantil – PROGES. As ações têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou raça, dentro da universidade, propiciando a participação de todos os discentes de maneira igualitária. A política de pesquisa da UFOPA é gerida pela Pró-reitoria de Pesquisa, PósGraduação e Inovação Tecnológica – PROPPIT, e tem por finalidade fomentar e orientar a consolidação de uma cultura de pesquisa na instituição que suporte a inserção de pesquisadores locais em redes de investigação científica nacional e internacional, tendo como foco principal a realidade regional, que apresenta como perspectiva, a produção de conhecimento para o desenvolvimento da vasta oferta de recursos naturais da Amazônia, através dos relatos de professores e acadêmicos foi compreendido que a pesquisa é um eixo importante da UFOPA, no qual os acadêmicos de Saúde Coletiva podem se inserir. As ações de extensão universitária desenvolvidas pela UFOPA são orientadas pelas diretrizes definidas no Plano Nacional de Extensão Universitária, pelo Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional, política de ensino e Regimento Geral da UFOPA. Os acadêmicos de Saúde Coletiva se inserem na Extensão Universitária e atende às diretrizes, estratégias e planos de ação fixados no PDI e aprovados pelo Conselho Universitário (Consun), por meio do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a exemplo dos Projetos de Extensão e diversidade e valorização cultural: Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia; Projeto- A Hora do Xibé; Programa - Cultura, Identidade e Memória na Amazônia; Africanidades em sala de aula: formando professores para o ensino de Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas públicas de Santarém-PA; Projeto de restauração, organização e preservação de documentos históricos; Programa - Arqueologia nas escolas: Histórias da Amazônia, dentre outros.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.2. Objetivos do curso.	5
Justificativa para conceito 5: O objetivos do curso constam no PPC e estão implementados através dos eixos ensino, pesquisa e extensão. Considerando o perfil do egresso de Saúde Coletiva, que oportuniza a formação de profissionais com competências e habilidades necessárias para identificar e fortalecer as demandas do Sistema Único de Saúde, com foco na universalidade, equidade e integralidade da atenção, na descentralização da gestão com vistas a regionalização, na democratização do processo decisório e participação popular nos sistemas e serviços de saúde. A Matriz Curricular, bem como os componentes curriculares estão de acordo com os objetivos do curso, refletem o contexto local e regional e oportunizam práticas educativas emergentes no campo de conhecimento do curso.	
2.3. Perfil profissional do egresso.	5
Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso está expresso no PPC e reflete as DCN, sendo descrita as competências. Observou-se uma contextualização do curso com a realidade das populações ribeirinha e indígena, além de grupo populacionais em condições de vulnerabilidade social, na qual amplia o perfil conforme demandas do mundo do trabalho.	
2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	5
Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular encontra-se bem definida e resulta de ampla/sistemática discussão do corpo docente e NDE, contemplando diferentes aspectos técnicos que garantem excelente oportunidade de ensino-aprendizagem, incluindo diferentes experiências teórico-práticas e oferta da disciplina libras. Evidencia-se a articulação de três componentes: atenção, gestão e educação em saúde, durante a formação, sendo observadas experiências inovadoras, como assistência à população ribeirinha por meio do barco Abaré e articulação de ações multiprofissionais em todos os níveis de atenção à saúde.	
2.5. Conteúdos curriculares.	5
Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares se baseiam nos subnúcleos de conhecimento: atenção, gestão e educação em saúde, organizado de acordo com a realidade e demanda de saúde da região Amazônica, com adequação de carga horária, metodológica e bibliográfica, que proporcionam reconhecimento das singularidades regionais. O conteúdo curricular ainda demonstra uma formação contemporânea, norteada pela DCN e necessidades de saúde do SUS, diferenciando na área da saúde pelo caráter inovador das práticas e formas de produzir saúde coletiva.	
2.6. Metodologia.	5
Justificativa para conceito 5: A metodologia utilizada no curso contempla inúmeras práticas pedagógicas contemporâneas, tais como metodologias ativas e a interação na base real, que subsidiam o desenvolvimento acadêmico integral do discente, principalmente senso crítico e autonomia. Essas práticas incluem a socialização de experiências e resolução de problemas que associam teoria com prática, norteadas por ações interdisciplinares e multiprofissionais. Nesse contexto, a inovação se refere a Interação na Base Real que reúne saberes e práticas da instituição formadora, serviços de saúde e comunidade, com evidente impacto social e de aprendizagem ao discente.	
2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
Justificativa para conceito 5: O Estágio Supervisionado Obrigatório tem carga horária de 740 (setecentos e quarenta) horas, ocorre nos três últimos semestres do curso de Saúde Coletiva, compreendendo três núcleos de conhecimento e práticas: Gestão em Saúde, Atenção à Saúde e Educação em Saúde. O estágio supervisionado acontece nos Serviços de saúde (nos diferentes níveis de complexidade, públicos e privados: Estratégia Saúde da Família, unidade básicas, serviços especializados, serviços de apoio e diagnóstico, hospitais. Em setores organizativos da gestão do sistema de saúde (regulação, controle e avaliação, auditoria, planejamento, programas de saúde, políticas de saúde, comunicação, vigilância, gestão do trabalho e educação, operadoras de planos de saúde. Espaços de participação social (conselhos de saúde, conferências de saúde, polos de educação permanente em saúde, associações comunitárias, comissão intergestores, ouvidorias, Ministério Público. Espaço de pesquisa e produção de conhecimento (laboratórios, institutos de pesquisas, universidades, ONGs, hospitais de ensino. As avaliações serão realizadas, por meio da frequência às atividades do Estágio, pelo Cumprimento do Plano de Atividades e por meio de diário reflexivo e relatórios apresentados para cada unidade de saúde, contendo as atividades desenvolvidas, com análise crítica da realidade e da teoria apresentada em sala de aula. Os alunos serão acompanhados de um preceptor e dois professores orientadores para cada eixo de estágio, pertencente ao quadro de profissionais do ISCO. Compete aos docentes responsáveis pelo eixo: Fazer e avaliar a execução do Plano de Atividades do Estágio; Avaliar o desempenho do discente estagiário em conformidade com o Plano de Atividades; Encaminhar à Coordenação de Estágio os Relatórios de Atividades do estagiário semestral ou anualmente, conforme definido pelo Órgão Colegiado. O Preceptor designado deverá: Acompanhar o discente in loco; Elaborar parecer sobre estágio ao final do período; Acompanhar e avaliar o estagiário de acordo com o Plano de Atividades; Subsidiar o Docente Supervisor na avaliação do estagiário. Para as atividades de estágio, a universidade mantém acordos e termos de cooperação com a Prefeitura Municipal de Santarém, para realizar estágios na atenção primária e secundária e nas suas instâncias administrativas e de gestão, com o Estado do Pará para realização de estágio na atenção secundária e terciária assim como em suas instâncias administrativas e de gestão. Termo de Convênio no 24 /2017 entre o Estado do Pará/SEAD e a Universidade Federal do Oeste do Pará, visando a concessão de estágio. Acordo de Cooperação Técnico Científica 2017, entre Prefeitura Municipal de Santarém e a Universidade Federal do Pará, com o objetivo de estabelecer regime de mútua Cooperação Técnica e Científica.	
2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:As atividades complementares estão institucionalizadas no PPC e regimento próprio, com carga horária de 200 h, dividida equitativamente entre o Bacharelado Interdisciplinar e o de Saúde Coletiva. Nessas atividades, constatou-se múltiplas atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e evento técnico-científico que propiciam uma vivência na formação geral e específica, bem como acompanhamento e estímulo docente para diversidade de experiências. Dentre as atividades complementares, existem a realização de eventos locais e regionais com impacto na formação de profissionais de saúde e a integração à equipe multidisciplinar de saúde que realiza atendimento pluvial, sendo a mantenedora do barco Abaré, a estratégia pioneira de atenção pluvial à saúde dos ribeirinhos e indígenas, constituindo práticas inovadoras. Com isso, observou-se mecanismo exitosos de aproveitamento das atividades complementares como oportunidade de aprendizagem dos discentes.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado no PPC e em Regimento Próprio, que considera carga horária de 30 h, distribuídas nas disciplinas de TCC1 e TCC2, sendo apresentada nas formas escritas e oral, com orientação de docente vinculado ao Instituto de Saúde Coletiva, tendo a possibilidade de co-orientação. A divulgação do regimento e manual ocorre por meio de site e disponibilizados em emails, constituindo meios efetivos de divulgação à comunidade acadêmica. A disponibilidade dos TCC produzidos ocorre somente na biblioteca, sendo que o repositório institucional próprio encontra-se em fase de implantação.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil -PROGES, através da Diretoria de Ações Afirmativas e da Coordenadoria de Cidadania e Promoção da Igualdade Étnico-Racial tem como objetivo apoiar o estudante, orientando-o quanto aos meios de resolver as dificuldades encontradas na vida estudantil, proporcionando-lhe melhores condições de vida universitária, e tem as seguintes atribuições: a) Fortalecer ações afirmativas para estudantes indígenas e quilombolas; b) Implantar programas e projetos que visem a permanência dos estudantes dos diversos cursos; c) Promover palestras, seminários, oficinas, exibição de filmes, debates, assim como outras atividades voltadas para a preparação de estudantes indígenas e quilombolas visando o nívelamento de aprendizagem. Verificou-se durante a visita in loco, que os acadêmicos de Saúde Coletiva usufruem das ações de apoio estudantil, tais como: PIBIC, Monitoria, Mobilidade Nacional e apoio de acolhimento e permanência para os acadêmicos oriundos do interior do estado do Pará, indígenas e quilombolas.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Justificativa para conceito 3:A autoavaliação apresenta-se ainda em consolidação na UFOPA como um recurso de gestão em âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou suas atividades em 2012 e teve sua primeira autoavaliação em 2013. A CPA apresentou documentação referente a reestruturação da comissão, planos de trabalho, relatórios e atas de reunião. No entanto, a comunidade acadêmica ainda não reconhece as ações de melhorias na UFOPA advindas dos relatórios da CPA, e enfrenta dificuldades para possuir uma representatividade da comunidade acadêmica na prática da avaliação, não foram apresentadas documentações de relatórios estratificados por curso. Observou-se que o curso de Saúde Coletiva apresenta uma gestão participativa, em que possui um Núcleo Docente Estruturante- NDE e colegiado que participam ativamente de um processo contínuo de reflexão, avaliação e modificações necessárias do PPC do curso, permitindo o planejamento do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A UFOPA utiliza como Tecnologia de Informa e Comunicação (TIC) o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGA para toda a comunidade acadêmica, dentre suas funcionalidades apresenta o acesso às suas informações cadastrais, histórico acadêmico, disciplinas ofertadas, comprovante de matrícula, mapas de notas e frequências e rendimento acadêmico. Para as aulas ministradas pelos docentes do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva, são disponibilizados pelo ISCO e por docentes, equipamentos como data show, notebooks, equipamentos de áudio, softwares livres de cunho didático para auxílio e complementação do aprendizado dos discentes. As unidades da UFOPA tem acesso à rede de internet Wifi que permite o acesso através de dispositivos móveis, e pelos computadores nos laboratórios de informática e bibliotecas.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação estão em conformidade com PPC, viabilizando o desenvolvimento crítico e autonomia do discente. Esse procedimentos são discutidos entre corpo docente e modificados de acordo com novas demandas e necessidades do curso, constituindo informações acessível aos discentes, de caráter formativo. Observou-se ainda um processo contínuo de discussão e aprimoramento dos procedimentos de avaliação a partir de avaliações realizadas.

2.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3:A quantidade de vagas segue um uma tendência institucional, baseados em estudos sobre a demanda de vagas por curso na região, e existe um dimensionamento adequado do corpo docente e infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

- 2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se uma interação do curso com o SUS, baseada em convênio, subsidiando a formação discente e sua inserção em equipes de saúde com diferentes concepções e profissionais de saúde, em cenários regionais e nos variados níveis de atenção.
- 2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5
- Justificativa para conceito 5:** As atividades práticas estão em conformidade com DCN, sendo que ocorrem sob supervisão docente em diferentes cenários do SUS. Observou-se um empoderamento profissional dos discentes sob os componentes de atenção, gestão e educação em saúde, apresentando intensa interação e contextualização com o sistema de saúde local.
- 2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**5,00**

- 3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5
- Justificativa para conceito 5:** Observou-se que o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva possui Portaria nº 053 de 09 de agosto de 2018, com suas atribuições conferidas pela Portaria UFOPA nº 3.117 de 16 de dezembro de 2014. Os docentes que compõem o NDE estão em regime de dedicação exclusiva e possuem titulação stricto sensu, sendo o Coordenador do curso o presidente. Foram apresentadas as atas de reunião, bem como pautas mensais, que comprovam a atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Em reunião com os membros pode ser verificado a o compromisso dos docentes no processo de ensino e aprendizagem, impacto da aprendizagem na formação do estudante, na análise e a adequação do perfil do egresso para o mercado de trabalho, de acordo com as DCNs do Bacharelado de Saúde Coletiva.
- 3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.3. Atuação do coordenador. 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se que a atuação da coordenação do curso desenvolve-se de forma dinâmica, considerando os aspectos: gestão do curso, relação com docentes e discente e representatividade nos colegiados superiores, o que foi evidenciado pelos documentos institucionais e expressadas nas reuniões com o corpo docente e discentes, e em contato com administrativos em visita pelas instalações físicas da UFOPA.
- 3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5
- Justificativa para conceito 5:** O coordenador do curso possui tempo integral com dedicação exclusiva, como função de coordenador possui uma distribuição entre docência e coordenação do curso de segunda a sábado. O coordenador demonstrou amplo conhecimento do curso, articulações entre os professores e alunos, o que ficou evidenciado durante as entrevistas e reuniões com os dois segmentos, e o mesmo foi observado nos contatos com a gestão superior da UFOPA e os representantes das instituições conveniadas para campo de práticas e estágios.
- 3.5. Corpo docente. 5
- Justificativa para conceito 5:** Verificou-se que o corpo docente do curso de Saúde Coletiva é composto por 13 professores, tem como função a análise dos componentes curriculares, 8 doutores e 5 mestres. Constatou-se por meio das reuniões com o corpo docente e NDE, além dos documentos apresentados, que todos os professores apresentam indicativo de qualificação acadêmica, experiência nas atividades de gestão, educação nos contextos da saúde coletiva, no caso dos professores do eixo profissionalizante, compromisso com os alunos e com a qualidade do curso. Desenvolvem atividades de extensão com os alunos, com ênfase para ações de caráter social e em sintonia com as demandas locais/regionais. Em relatos dos alunos e professores foram citadas ações entre os envolvidos que promovem a interdisciplinaridade, bem como são feitas ações para identificação de pontos frágeis nos conteúdos ministrados, de forma a promoverem ações para superação destas dificuldades, possibilitando melhor desempenho dos alunos e alcance dos objetivos propostos nas diversas unidades curriculares.
- 3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5
- Justificativa para conceito 5:** Verificou-se no momento da visita que o corpo docente é composto por professores em regime de trabalho de dedicação exclusiva, o que permite o atendimento da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão do curso para a melhoria contínua.
- 3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se que dos 13 professores vinculados ao curso, 10 tem experiência de trabalho fora da docência superior, variando entre 01 a 10 anos, o que lhes possibilita identificar e intervir nas dificuldades oriundas do processo ensino-aprendizagem, bem como compartilhar suas experiências profissionais nas atividades práticas, de forma a dar concretude aos conteúdos ministrados. Observou-se na reunião com o ND e colegiado, que os docentes promovem intervenções nas atividades de ensino quando necessário, redirecionando suas ações para alcançar os objetivos propostos.
- 3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Constatou-se que todo o corpo docente do curso de Saúde Coletiva possui experiência profissional no ensino superior variando de 2 a 15 anos de atuação, a dinâmica interdisciplinar do curso, do 1º ao 6º período de modo interdisciplinar, o que permite identificar e intervir nas dificuldades oriundas do processo ensino-aprendizagem. Observou-se na reunião com o NDE, que os docentes promovem intervenções nas atividades de ensino quando necessário, como uso de documentário, artigos e outros, redirecionando suas ações para alcançar os objetivos propostos do curso. Os docentes propõem atividades avaliativas, como exemplo do diário reflexivo, que subsidiam o ensino e aprendizagem em contextos diferenciados e os resultados promovem redefinição das práticas docentes.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O colegiado atua institucionalizado pela Portaria Nº 039, de 24 de Julho de 2018, reunindo com periodicidade mensal. As decisões são registradas em atas impressas e arquivadas em pasta própria. Observou-se descrição de fluxo para encaminhamento de decisões e a participação de docentes na execução de processos e decisões, sendo submetidos a avaliações semestrais sobre desempenho das práticas de gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes intensa produção científicas, ultrapassando o total de 09 (nove) nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,00**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Observou-se que o curso de Saúde Coletiva possui um ambiente de trabalho dos professores em tempo integral de uso compartilhado, com divisórias que totalizam 05 salas, que dispõe duas ou três mesas por sala, comportando 12 docentes, com 13 computadores, 1 impressora, armário para guarda de material individual com segurança. As salas são climatizadas, com boa iluminação, atendem às necessidades da instituição, garantindo privacidade para uso dos recursos tecnológico e de informação, para o atendimento aos discentes e orientandos, e viabiliza o atendimento e ações acadêmicas.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: A sala do coordenador do curso é compartilhada com mais dois coordenadores de curso, situa-se dentro da sede do Instituto de Saúde Coletiva – ISCO, na Unidade Amazônia. A sala é composta por computadores com acesso a internet, e armários exclusivos para a coordenação e mural informativo, o espaço dificulta o atendimento individualizado ou em grupos, e para isso utilizam a sala da direção.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: As salas de aulas destinadas aos alunos da Saúde Coletiva da UFOPA estão localizadas no campus Amazônia, possuem boa iluminação, limpeza e climatização adequadas, quadro branco, mesa, com capacidade média de 50 alunos. Os recursos tecnológicos não são fixos nas salas.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 2

Justificativa para conceito 2: As salas de informática que estão na Unidade Amazônia, onde o curso de Saúde é alocado, não pertencem ao Instituto de Saúde Coletiva, no entanto, foi observado que o acadêmico da Saúde Coletiva pode utilizar os computadores quando estão sem agendamento para os outros Institutos (Centro de Formação Interdisciplinar) e do ICS (Instituto de Ciências da Sociedade). A biblioteca que funciona na Unidade Amazônia possui alguns computadores disponíveis, porém são insuficiente diante da demanda apresentada, informação reforçada em reunião com o corpo discente. Na biblioteca da Unidade Tapajós também são disponibilizados computadores para acesso à internet.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Observou-se na visita in loco que o acervo da bibliografia básica é adequado em relação aos componentes e conteúdos curriculares. A atualização do acervo é realizada através do NDE do curso de acordo com as demandas dos professores de cada componente curricular, atentando também para quantidades que são consideradas adequadas ao número de vagas autorizadas do curso. O acervo informatizado é acessado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), disponibilizado nas Unidades Rondon (Biblioteca Central), Tapajós (Biblioteca Setorial) e Amazônia (Biblioteca Setorial), e conta com aproximadamente 9.761 títulos (39.120 exemplares) catalogados. Utiliza também o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a Instituições de Ensino e pesquisa no Brasil. Conta com um acervo de mais de 35 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciasais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, possibilitando o acesso a Bibliografia básica prevista no PPC. Há uma dificuldade para o acesso a internet WIFI pela instabilidade da conexão, e do acesso aos computadores pelos acadêmicos da Saúde Coletiva, por não terem um laboratório próprio do Instituto de Saúde Coletiva.

Dimensão 1: Análise preliminar

- 4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5
- Justificativa para conceito 5:** Constatou-se na visita in loco que o acervo da bibliografia complementar é adequado em relação aos componentes e conteúdos curriculares. A atualização do acervo é realizada através do NDE do curso de acordo com as demandas dos professores de cada componente curricular, atentando também para quantidades que são consideradas adequadas ao número de vagas autorizadas do curso. O acervo informatizado é acessado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), disponibilizado nas Unidades Rondon (Biblioteca Central), Tapajós (Biblioteca Setorial) e Amazônia (Biblioteca Setorial), e conta com aproximadamente 9.761 títulos (39.120 exemplares) catalogados. Utiliza também o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a Instituições de Ensino e pesquisa no Brasil. Conta com um acervo de mais de 35 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, possibilitando o acesso a Bibliografia complementar prevista no PPC. Há uma dificuldade para o acesso a internet WIFI pela instabilidade da conexão, e do acesso aos computadores pelos acadêmicos da Saúde Coletiva, por não terem um laboratório próprio do Instituto de Saúde Coletiva.
- 4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5
- Justificativa para conceito 5:** A IES apresenta serviços de saúde, próprio e conveniado, contemplando diferentes níveis de complexidade e contextualizado com a região Amazônica, o que fomenta o perfil do egresso previsto no PPC. Os serviços ainda possuem sistemas de referência e contrarreferência, sendo comum ações interdisciplinares com diferentes profissionais de saúde.
- 4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA
- 4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 3
- Justificativa para conceito 3:** A IES não possui Comitê de Ética em Pesquisa, mas já reuniu documentação para implantação. Ainda falta espaço físico para CEP e, respectivo, envio ao CONEP. Observou-se o envio dos protocolos de pesquisa para o CEP da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com parceira estabelecida por meio de Acordo de Cooperação Técnico Científica Nº 001/2017.
- 4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 5
- Justificativa para conceito 5:** O Comitê de Ética na Utilização de Animais encontra-se homologado, pertence à UFOPA e presta atendimento a instituições parceiras. Não existe pesquisa com animais no momento da avaliação in loco, mas uma perspectiva em pesquisa com animais de interesse para saúde coletiva, especialmente pela diversidade da fauna e sua interação com a população na região Amazônica.

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Nome dos avaliadores:

- Eveline Menezes Cacote Barbosa
- Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo de Reconhecimento do Curso de Saúde Coletiva

- Número do processo: 148520
- Número da avaliação: 201815413

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Dimensão 1: Análise preliminar

Endereços de funcionamento do curso são:

1.Unidade Amazônia

Avenida Mendonça Furtado, nº2946. Bairro Fátima. Santarém. CEP: 68040-470
2º andar, direção, coordenação, residência, sala dos professores e sala de aula.

2.Unidade Tapajós

Rua Vera Paz, s/n. Bairro Salé. Santarém-PA. CEP: 68035-110
Biblioteca, laboratório e sala de aula 203

5.4. Informar o ato autorizativo.

Ato Autorizativo

Resolução Nº 233, de 23 de Janeiro de 2018.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Bacharelado em Saúde Coletiva

Modalidade: Presencial

Número de Vagas: 40 vagas/ano

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

A avaliação foi precedida de captura e estudo dos documentos sobre a IES disponibilizados no sistema E-MEC e documentação para comprovação apresentados durante a visita: PDI, PPC, relatório CPA, currículo dos docentes, atas do NDE, atas do Colegiado do curso e acordos dos convênios de cooperação.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Análise preliminar

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Verificou-se que o ensino na instituição tem como princípio abordagem interdisciplinar, flexibilidade curricular, formação continuada e a mobilidade acadêmica. Os objetivos do curso constam no PPC e estão implementados através dos eixos ensino, pesquisa e extensão. Considerando o perfil do egresso de Saúde Coletiva, que oportuniza a formação de profissionais com competências e habilidades necessárias para identificar e fortalecer as demandas do Sistema Único de Saúde

Observou-se uma contextualização do curso com a realidade das populações ribeirinha e indígena, além de grupo populacionais em condições de vulnerabilidade social, na qual amplia o perfil conforme demandas do mundo do trabalho. A estrutura curricular encontra-se bem definida e resulta de ampla/sistemática discussão do corpo docente e NDE, contemplando diferentes aspectos técnicos que garantem excelente oportunidade de ensino-aprendizagem.

Os conteúdos curriculares se baseiam nos subnúcleos de conhecimento: atenção, gestão e educação em saúde, organizado de acordo com a realidade e demanda de saúde da região Amazônica, com adequação de carga horária, metodológica e bibliográfica, que proporcionam reconhecimento das singularidades regionais.

As atividades complementares estão institucionalizadas no PPC e regimento próprio, com carga horária de 200 h, dividida equitativamente entre o Bacharelado Interdisciplinar e o de Saúde Coletiva. O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado no PPC e em Regimento Próprio, que considera carga horária de 30 h, distribuídas nas disciplinas de TCC1 e TCC2, sendo apresentada nas formas escritas e oral.

A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil -PROGES, através da Diretoria de Ações Afirmativas e da Coordenadoria de Cidadania e Promoção da Igualdade Étnico-Racial tem como objetivo apoiar o estudante, orientando-o quanto aos meios de resolver as dificuldades encontradas na vida estudantil.

A autoavaliação apresenta-se ainda em consolidação na UFOPA como um recurso de gestão em âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou suas atividades em 2012 e teve sua primeira autoavaliação em 2013. A CPA apresentou documentação referente a reestruturação da comissão, planos de trabalho, relatórios e atas de reunião.

A UFOPA utiliza como Tecnologia de Informa e Comunicação (TIC) o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGA para toda a comunidade acadêmica, dentre suas funcionalidades apresenta o acesso às suas informações cadastrais, histórico acadêmico, disciplinas ofertadas, comprovante de matrícula, mapas de notas e frequências e rendimento acadêmico. A sala do coordenador do curso é composta por computadores com acesso a internet, e armários exclusivos para a coordenação e mural informativo, o espaço dificulta o atendimento individualizado ou em grupos, e para isso utilizam a sala da direção.

O colegiado atua institucionalizado pela Portaria Nº 039, de 24 de Julho de 2018, reunindo com periodicidade mensal. As decisões são registradas em atas impressas e arquivadas em pasta própria. Os docentes intensa produção científicas, ultrapassando o total de 09 (nove) nos últimos 3 anos.

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

O NDE do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva foi criado no ano de 2018 e está respaldado pela Portaria nº 053 de 09 de agosto de 2018. Os docentes que compõe o NDE são: coordenador do curso Bacharelado em Saúde Coletiva Prof. Hernane Guimarães dos Santos Júnior (mestre), Prof. Rui M Harayama (mestre), Profª. Drª. Heloísa do Nascimento de M. Meneses (doutorado), Prof. Dr. Teógenes L Costa da Silva (doutorado), Prof. Elaine Cristiny E Costa (mestre) e a Profª. Drª. Marina S C Meschede (doutorado). Todos os docentes membros do NDE estão vinculados ao curso de bacharelado em Saúde Coletiva e o regime de trabalho na UFOPA de dedicação exclusiva. O NDE do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva vem atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Além disso, verifica o impacto da aprendizagem na formação do estudante e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando a DCN para cursos de graduação em Saúde Coletiva e as novas demandas do mundo do trabalho. Desenvolvem atividades de extensão com os alunos, com ênfase para ações de caráter social e em sintonia com as demandas locais. Em relatos dos alunos e professores foram citadas ações entre os envolvidos que promovem a interdisciplinaridade, bem como são feitas ações para identificação de pontos frágeis nos conteúdos ministrados, de forma a promoverem ações para superação destas dificuldades, possibilitando melhor desempenho dos alunos e alcance dos objetivos propostos nas diversas unidades curriculares. Constatou-se que todo o corpo docente do curso de Saúde Coletiva possui experiência profissional no ensino superior variando de 2 a 15 anos de atuação, a dinâmica interdisciplina do curso, do 1º ao 6º período de modo interdisciplinar, o que permite identificar e intervir nas dificuldades oriundas do processo ensino-aprendizagem, e a maioria possui experiência profissional fora da docência. O colegiado atua institucionalizado pela Portaria Nº 039, de 24 de Julho de 2018, reunindo com periodicidade mensal. As decisões são registradas em atas impressas e arquivadas em pasta própria. Observou-se descrição de fluxo para encaminhamento de decisões e a participação de docentes na execução de processos e decisões, sendo submetidos a avaliações semestrais sobre desempenho das práticas de gestão.

Dimensão 3: Infraestrutura

As salas de aulas destinadas aos alunos da Saúde Coletiva da UFOPA estão localizadas no campus Amazônia, possuem boa iluminação, limpeza e climatização adequadas, quadro branco, mesa, com capacidade média de 50 alunos. Os recursos tecnológicos não são fixos nas salas. As salas de informática que estão na Unidade Amazônia, onde o curso de Saúde é alocado, não pertencem ao Instituto de Saúde Coletiva, no entanto, foi observado que o acadêmico da Saúde Coletiva pode utilizar os computadores quando estão sem agendamento para os outros Institutos (Centro de Formação Interdisciplinar) o do ICS (Instituto de Ciências da Sociedade). A biblioteca que funciona na Unidade Amazônia possui alguns computadores disponíveis, porém são insuficiente diante da demanda apresentada, informação reforçada em reunião com o corpo discente. Na biblioteca da Unidade Tapajós também são disponibilizados computadores para acesso à internet. A IES apresenta serviços de saúde, próprio e conveniado, contemplando diferentes níveis de complexidade e contextualizado com a região Amazônica, o que fomenta o perfil do egresso previsto no PPC. Os serviços ainda possuem sistemas de referência e contrarreferência, sendo comum ações interdisciplinares com diferentes profissionais de saúde. A IES apresenta serviços de saúde, próprio e conveniado, contemplando diferentes níveis de complexidade e contextualizado com a região Amazônica, o que fomenta o perfil do egresso previsto no PPC. Os serviços ainda possuem sistemas de referência e contrarreferência, sendo comum ações interdisciplinares com diferentes profissionais de saúde.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A visita in loco ocorreu de forma respeitosa, cordial e gentil entre os membros da comissão e a comunidade acadêmica da IES. Houve discussões técnicas para definirmos os conceitos que melhor definem o curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. Destarte, concluímos a avaliação em tempo hábil, refletindo as atuais condições do curso nas dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,61

CONCEITO FINAL FAIXA

5